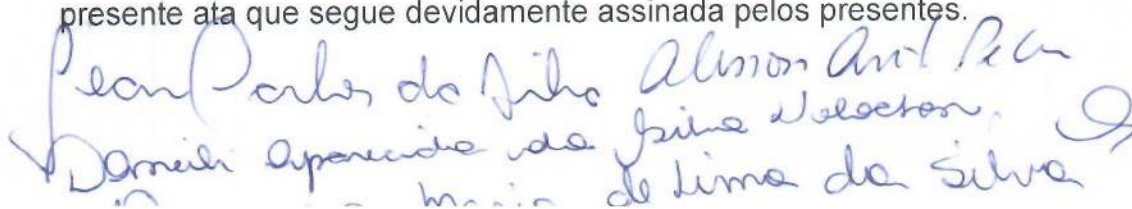


## Ata da sexta reunião ordinária de 2026, do Comitê de Investimentos

Aos dezesseis do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 17:00 horas, foi realizada reunião de forma presencial, na sala de reuniões da secretaria da agricultura, com os membros do Comitê de Investimentos, Eleani Maria de Andrade Jaskiw, Jean Carlos da Silva e Daniele Aparecida da Silva, a diretora presidente Eleani Maria de Andrade Jaskiw, iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros do comitê, e explanou pouco sobre a nossa economia segundo relatório panorâmico da Empresa Crédito e Mercado: Abril de 2026 pode ser resumido em uma palavra: virada. Depois de um março dominado pelo medo, a sinalização de um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, ainda frágil, ainda sujeito a recaídas, foi suficiente para redesenhar o humor global. O petróleo, que havia chegado a 120 dólares no pico da crise, recuou para a faixa dos 90 dólares ao final do mês. As bolsas respiraram. O dólar cedeu. E o Brasil, que já entrava no mês como a maior aposta dos emergentes, confirmou esse status com uma sequência histórica: o Ibovespa bateu novos recordes, o dólar caiu abaixo de R\$ 5,00 pela primeira vez em dois anos, e o Copom realizou seu segundo corte consecutivo da Selic, levando a taxa para 14,50% ao ano. Mas abril também foi o mês que testou os limites do otimismo. A inflação global continuou subindo: o CPI americano saltou para 3,8% ao ano, o maior desde 2023, enquanto o IPCA de abril fechou em 0,67% (abaixo dos 0,88% de março), com acumulado em 12 meses em 4,39%, próximo do teto da meta, pressionado por alimentos e saúde. O BCE manteve os juros em 2%, mas sinalizou com clareza que a alta virá em junho caso as pressões de energia persistam. E os PMIs da zona do euro romperam a barreira de 50 pontos para baixo nos serviços, sinalizando que a recuperação econômica europeia está em risco. A narrativa do mês é, portanto, de uma bifurcação: um caminho leva ao alívio geopolítico com normalização gradual da inflação e retomada do crescimento; o outro, a um conflito prolongado que cristaliza a estagflação. Quem acertou abril navegou nessa dualidade com disciplina e o Brasil foi, mais uma vez, o melhor ativo do mundo para esse exercício. Abril de 2026 foi um mês que recompensou quem manteve equilíbrio. Depois do susto de março, com o petróleo beirando os 120 dólares e o mercado em pânico, o sinal de cessar-fogo entre EUA e Irã foi suficiente para mudar o humor global. As bolsas subiram, o dólar cedeu e o Brasil voltou a ser o destino favorito dos investidores estrangeiros: foram quase R\$ 65 bilhões entrando no país ao longo do ano, mais que o dobro de todo o fluxo de 2025. O Ibovespa chegou a 199.354 pontos a um fio dos 200 mil, o dólar fechou abril em R\$ 4,95, queda de 9% no ano, e o Copom cortou a Selic pelo segundo mês seguido, levando a taxa a 14,50% ao ano. Mas abril não foi só festa. A inflação mostrou que

ainda não está domada. O IPCA de abril ficou em 0,67%, com o acumulado em 12 meses chegando a 4,39%, próximo do teto da meta de 4,50%. O mercado financeiro já projeta o IPCA de 2026 em 4,91% no Boletim Focus, a oitava revisão para cima seguida, o que coloca o Banco Central numa posição delicada: cortar juros com a inflação flertando com o teto da meta. Lá fora, o quadro também ficou mais difícil: a inflação americana subiu para 3,8% ao ano, o Fed manteve os juros em 3,50% a 3,75% pela terceira vez seguida e a Europa deu sinais preocupantes, com o PMI Composto da Zona do Euro caindo para 48,6, o primeiro sinal de contração da atividade em 17 meses. Passou para a apresentação dos relatórios de rendimentos do mês de abril/2026, onde no mês os investimentos foram positivos R\$ 710.848,12, o que representa um percentual de 1,43% no mês, diante da Meta Atuarial estabelecida de 1,10% ao mês; no acumulado do ano o RPPS está com os rendimentos num total de R\$ 2.406.272,34. A diretora presidente apresentou os recursos disponíveis para aplicação dentro do mês: Conta Previdenciária R\$ 229.825,20, indicação do comitê é para investir no Fundo Sicredi Institucional CIC Institucional RF IMA – B LP RL – CNPJ: 11.087.118/000115; Conta da Taxa de Administração, não aplicação esse mês pois temos Empresa do Cálculo Atuarial para pagar, por isso não aplicação; Conta compensação previdenciária tem recurso de R\$ 161.878,34, indicação do Comitê de Investimento para investir no FUNDO VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739;0001-80. Conta Aporte R\$ 161.124,82 - FUNDO VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739;0001-80. As indicações de aplicação foram estudadas pelo comitê e sob a orientação da Crédito e Mercado consultora de Investimentos, aprovados as indicações pelo Conselho de Administração à melhor estratégia para que possamos ter ótimos rendimentos e atingir a Meta Atuarial. Diretora informou sobre os resgates foram feitos no mês para pagar a folha de pagamentos dos aposentados e pensionistas de fevereiro pago em abril: R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais), após está explanação diretora presidente mostrou os rendimentos mensais na Plataforma Siru – Carteira de Investimento. Diretora Presidente também informou sobre a notificação Ministério da Previdência referente ao envio do DPIN onde segundo ISP – Ministério Previdência ultrapassamos de Pequeno Porte para Médio Porte e com isso precisamos que pelo menos 1 (um) membro do Comitê tenha a Certificação Intermediária. Foi efetuado um processo de aposentadoria no mês de março. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada pelos presentes.


  
 Jean Carlos do Filho      Alison Antunes
   
 Daniel Aparecido de Jesus      Maria de Lima de Silva